



População Brasileira



No Brasil a concentração populacional tem sua maior ocorrência em áreas litorâneas ou próximas ao litoral. Temos como fatores contribuintes as faixas de planície, clima tropical, sem contar a colonização como administração efetiva, ter início no século XVI e capitais administrativas em Salvador e Rio de Janeiro. Áreas como planaltos e clima equatorial são áreas que possui um certo vazio demográfico, além de falta de administração efetiva, epidemias, atividades econômicas básicas que não dá suporte para a predominância de mão-de-obra, diminui a população do interior.

Encontramos no território, temos como exemplo o litoral de regiões do sul, sudeste e nordeste onde há um crescimento industrial e grande urbanização atrativa. São resultados da colonização pois neste período, ficava mais fácil a comunicação de Portugal com a produção brasileira que era voltada para exportação, uma maneira de facilitar o transporte de produtos até os portos, assim se fazia necessário a exportação das atividades econômicas próximo ao litoral.



Já na década de 40 o crescimento demográfico passou a ter uma nova direção o centro-oeste, que passou a ser uma área atrativa populacional, com os fluxos migratórios, abertura de novas estradas de rodagem, projetos de colonização.

Em 80 houve um grande inchamento nos centros urbanos do centro-oeste brasileiro, resultado de ocupações pelos mineiros, paranaenses e capixabas que devido a concentração fundiária e a modernização da agricultura acabaram saindo das suas regiões, e migrando para o centro-oeste para trabalhar em fazendas de gado e madeiras.





Outro ponto a destacar foi a crise econômica do Brasil na década de 90, contribuindo para emigração no Brasil, onde muitas pessoas saíram do Brasil em direção a América do Norte afim de melhor qualidade de vida, cerca de 1,5 milhões de brasileiros passaram a viver no exterior.



FIQUE ATENTO!

Ilhas populacionais, abrigam populações com densidade de mais de 300 hab/km², ficando de fora Brasília, pois vem apresentando um aumento ligeiro em seu crescimento populacional, resultantes de sua tendência político-administrativa.

- Aplicação do comércio
- Expansão das rodovias radiais.

A população brasileira é a quinta maior do mundo com aproximadamente 190 milhões de habitantes, só perde para a população da China, Índia, Estados Unidos e Indonésia.

O Brasil era um país de jovens e agora encontra-se envelhecendo, o grupo de idosos vem aumentando de maneira acelerada cerca de 3,46% ao ano, o brasileiro vivendo mais e a taxa de fecundidade caindo. E de acordo com o IBGE a tendência é que a velocidade do envelhecimento aumentando cada vez mais, apresentando dados onde 2010 a 2020 a terceira idade crescerá 4,04% por ano.

Isso se dá devido à queda da taxa de natalidade e a queda da taxa de mortalidade. Se levamos como base 50 anos atrás percebemos que estão nascendo e morrendo menos brasileiros. Após a década de 1940, os antibióticos no Brasil se tornaram responsáveis pela queda da mortalidade.





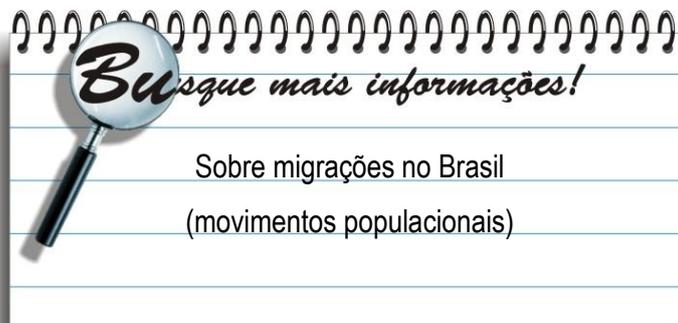
Os contraceptivos foram os grandes vilões para a baixa taxa de natalidade a partir dos anos 60, sem contar a esterilização da mulher.

Quando falamos de pirâmide demográfica do Brasil, percebemos a proximidade com os países desenvolvidos a base estreita local onde encontramos os jovens e o corpo e o cume, ou seja adultos e idosos se alargam.

Com o aumento da população adulta, se tornam mais disputadas as vagas no mercado de trabalho. E o crescimento da população idosa se torna impactante sobre os sistemas previdenciários e de saúde. Elevado números de internações e por tratamentos hospitalares, e pessoas com idades para se aposentar.



<http://www.embudigital.com.br/wp-content/uploads/2009/09/idoso.jpg>



Urbanização

O Brasil só passou a ser considerado um país urbano em meados do século XX, sendo mais da metade de sua população vivendo nas cidades. A partir dos anos 50 a urbanização brasileira se tornou mais ligeira.

Em 1970, ficou claro o número superior de habitantes nas cidades em relação ao campo, outro ponto a destacar é que esse crescimento nas cidades coincidiu com o período de industrialização no Brasil.

Ganhou destaque o sudeste brasileiro, pois a industrialização nesta região foi bem intensificada.



<http://arvoresdesaopaulo.files.wordpress.com/2009/05/talude-do-patio-do-colegio-ricardo-henrique-cardim.jpg>





O IBGE apresenta dados onde 90,5% de toda população do sudeste é urbana.

A rede urbana no Brasil, se apresenta:

Articulada no sudeste, já no Norte e centro-oeste não ocorre da mesma forma.

Conforme o IBGE o Brasil apresenta uma certa hierarquia urbana, onde as cidades ocupam posições de acordo com suas áreas de influencia.

As cidades menores são subordinadas às grandes cidades, que são subordinadas as metrópoles globais do país (São Paulo e Rio de Janeiro).

Conforme o IBGE, podemos identificar entre as regiões metropolitanas, áreas metropolitanas plenas e emergentes.

O que diferencia uma área metropolitana plena da emergente são os critérios internacionais (população e estrutura produtiva).

Para que as regiões possam ser caracterizadas por metropolitanas emergentes é necessário apresentarem densidade demográfica equivalente ou superior a 60 hab./Km² e um percentual de população economicamente ativa em atividades urbanas acima de 65% da PEA total.

O IBGE apresenta doze regiões metropolitanas plenas e quatorze emergentes.

O Brasil se caracteriza por ser o único entre os subdesenvolvidos, a apresentar uma aglomeração urbana resultantes da conurbação das duas megalópoles, são Paulo e Rio de Janeiro, trata-se do complexo metropolitano do sudeste.

Esse complexo é responsável por 20% da população do país, com mais de 30 milhões de habitantes, onde a via Dutra é a rodovia de ligação entre o Rio de Janeiro e São Paulo.



http://www.galizacig.com/avantar/files/images/sao_paulo_vista_aere



<http://www.ronaldocamacho.com.br/wpcontent/uploads/2007/09/dutra1.jpg>



**Problemas gerados pela urbanização intensa e acelerada do Brasil**

- O crescente número de favelas e cortiços, ocupando áreas de mananciais. (causando desmatamentos em encostas)
- infra estrutura em deficit, lixos sendo lançados em rios ou em área inapropriadas aumentando o número de roedores e insetos (risco de contaminação)

**QUESTÕES DO ENEM****1**

Sobre a 'população' a alternativa verdadeira é:

- Densidade demográfica é a divisão da população relativa pela área do local.
- A população relativa é o número total de habitantes de um local.
- Pode-se chamar uma área ou região de populosa quando ela possui uma grande população absoluta.
- As áreas onde a população absoluta é grande são chamadas de áreas de grande concentração populacional.
- As áreas anecumênicas são aquelas de grande concentração populacional. Geralmente são áreas urbanas, de grande concentração industrial.

2

A população do Brasil é:

- irregularmente distribuída, predominando etnicamente o branco e etariamente o adulto;
- de elevado crescimento vegetativo, elevado nível cultural e com predominância étnica do negro;
- de alto crescimento vegetativo, com predominância dos mestiços e elevado consumo de energia;
- regularmente distribuída, predominando os brancos e etariamente o jovem;
- de grande crescimento vegetativo, etariamente jovem e com a predominância do branco.



**3**

Um conjunto de municípios contíguos e integrados socioeconomicamente a uma cidade central, com serviços públicos e infra-estrutura comuns, define a:

- a) metropolização
- b) área metropolitana
- c) rede urbana
- d) megalópole
- e) hierarquia urbana

4

Segundo a hierarquia urbana, as cidades mais importantes de um país, que comandam a rede urbana nacional, estabelecendo áreas de influência, correspondem aos (às):

- a) centros regionais
- b) cidades-dormitórios
- c) metrópoles nacionais
- d) capitais regionais
- e) metrópoles regionais

